



## Ata nº 1.759/2025

Aos cinco dias do mês de novembro de 2025, às 19 horas em sessão ordinária sob a presidência do vereador José L. Comin, todos os vereadores estavam presentes, foi aberta a sessão com cumprimentos iniciais aos presentes e espectadores, foi dado as boas-vindas aos vereadores da terceira idade que passaram este mês aqui na casa. No primeiro momento, foi levada à votação a **Ata nº 1758/2025**, foi aprovada por todos os vereadores.

**Nos Comunicados:** Leitura do ofício 07/2025 respostas do pedido de informação 08/2025.

**Tribuna Livre:** Não houve. **Grande Expediente:** Houve 08 vereadores inscritos, o primeiro vereador a usar o espaço foi a vereadora **Odete A. Bortolini**, saudou todos os participantes do projeto vereador da terceira idade. Parabenizo e agradeço por aceitarem esse convite, é uma iniciativa importante que aproxima a população mais experiente desta Casa Legislativa. Durante este mês, vocês terão a oportunidade de conhecer o funcionamento da Câmara, o papel dos vereadores, das comissões e da mesa diretora. Destaco o protagonismo e a representatividade de vocês, especialmente das mulheres, que aqui são maioria. Suas contribuições e indicações serão valiosas para o desenvolvimento de políticas públicas voltadas à terceira idade. Ressalto que já apresentei pedido de indicação para que o município conte com um médico geriatra, considerando que, em 2031, o Brasil terá mais idosos do que jovens o que exige atenção especial e políticas voltadas a essa faixa etária. Aproveito também para lembrar que novembro é o mês azul, dedicado à saúde do homem, especialmente à prevenção do câncer de próstata. Reforço o apelo para que os homens façam exames preventivos e cuidem da saúde, pois cuidar-se é garantir mais qualidade de vida. Sejam todos muito bem-vindos, sintam-se em casa e contem conosco para trabalhar por uma cidade melhor e mais acolhedora para todas as idades. O segundo vereador a usar o espaço foi o vereador **Marcelo L. Panazzolo**, cumprimentou todas as vereadoras e o vereador da melhor idade, dizendo que é uma grande satisfação recebê-los aqui nesta Casa. A presença de vocês nos enche de orgulho e emoção. Quero fazer um destaque especial à Rita, por quem tenho muito carinho e respeito. Rita, é um privilégio ter você ao meu lado. Já conversamos muitas vezes, e hoje, em poucos minutos de diálogo, você me deu uma verdadeira aula digna de uma sessão inteira. Que orgulho! Assim como aprendi contigo sobre questões da saúde, espero poder retribuir ajudando você e todos os colegas a compreender o funcionamento e os trâmites desta Casa durante o período em que estarão conosco, até o dia 26, data da sessão solene de vocês. É simbólico que este projeto aconteça justamente no mês em que celebramos o aniversário de Nova Roma do Sul. Muitos de vocês viveram de perto a história da emancipação, conhecem as dificuldades do início, quando o



município começou praticamente do zero, com poucos recursos, máquinas antigas e muito trabalho pela frente. Mas, com fé, união e esforço do povo e de vocês, chegamos até aqui, com um município próspero, reconhecido e respeitado, que recentemente mostrou sua força e capacidade para o mundo com o exemplo da Ponte, símbolo do compromisso e dedicação da nossa comunidade. Hoje nós estamos vereadores aqui os cargos passam, mas o amor e o compromisso com Nova Roma do Sul permanecem. Dentro desta Casa, mesmo com opiniões diferentes, todos buscamos o mesmo objetivo que é o crescimento e o bem do município. Tenho certeza de que as ideias e proposições que vocês trarão ao Executivo serão muito valiosas. A experiência de vida e a bagagem que cada um carrega são riquezas que muito contribuirão para as políticas públicas e para o futuro da cidade. A presença de vocês aqui é motivo de orgulho. Sintam-se em casa, contem conosco no que for preciso e saibam que, ao mesmo tempo em que vieram aprender, também estão aqui para nos ensinar. O terceiro vereador a usar o espaço foi a vereadora **Vanessa de B. Pouey**, comentou sobre a alegria e satisfação dos vereadores da terceira idade junto conosco. Ver o rosto de vocês aqui acompanhando a nossa sessão nos engrandece e, com certeza, contribuirá muito aqui para essa Casa. Então, muito obrigada pela participação de todos vocês, por se encorajarem. A gente sabe que não é fácil aceitar esses convites, mas se encorajaram e vieram até aqui. Vocês têm algum propósito aí para seguir, com certeza. Bom, eu gostaria de usar esse espaço hoje para falar sobre os assuntos aqui do nosso município, e já quero aproveitar a oportunidade também para agradecer o retorno das listas dos pacientes que estão aguardando a cirurgia. Eu estava fazendo a conta: são 56 pacientes que estão aguardando essas cirurgias que foram citadas aqui no começo da sessão. Então, esse pedido foi um pedido que eu fiz para essa Casa, e agora será encaminhado ao deputado federal Carlos Gomes. Ele solicitará, e possivelmente a gente vai ver se vai conseguir a eliminação dessa lista aqui para o nosso município. Desde então, já convido a minha vereadora, a Câmara, para vir junto comigo a Porto Alegre para entregar essa lista ao deputado. Aproveito o espaço também para me defender aqui de umas falas que foram citadas duas semanas atrás por uma vereadora, que me acusou de estar mentindo e enganando muita gente, dizendo que eu estava usando da mentira. Mas, na verdade, mentira mesmo é pegar o auxílio emergencial, como essa vereadora pegou, colocando ali no cadastro como mãe solteira, embolsando R\$ 8.400 e tendo que devolver o dinheiro, porque sim, recebeu uma cartinha para devolver, mas não devolveu todo o dinheiro. Então, mentiu, pegou o dinheiro que não era para pegar e ainda ficou com R\$ 2.400. Recebeu oito parcelas e devolveu R\$ 6.000, mas ainda ficou com R\$ 2.400, que foi para o bolso. O nome disso, como eu refiro, é pilantragem: tentar enganar o governo. Essas informações estão todas lá, para quem quiser

acompanhar. Estão no Portal da Transparência do Rio Grande do Sul. Essa tal vereadora, que gostam muito de dizer que é falso profeta, falso pastor, falso isso, falso aquilo, só vem aqui de uma forma vergonhosa. Essa vereadora nunca veio apresentar um trabalho aqui na Câmara. Espero que venha, porque usar o espaço aqui na tribuna para mostrar trabalho, ela não veio, só para criticar. Então, é lamentável que o papel dessa vereadora ao ocupar essa tribuna seja apenas criticar e criticar, inclusive o meu trabalho. O que o marido fez durante muitos anos aqui para construir uma boa imagem no município, o marido dessa vereadora, agora está vergonhosamente destruindo. Uma reputação que, com certeza, seus filhos e seus netos, quando assistirem o “trabalho” e se é que dá para chamar de trabalho, sentirão vergonha da avó e da mãe, que não faz nada aqui para o nosso município e só critica o trabalho de outra vereadora. E sobre a sua palavra de dizer que a gente faz para querer se aparecer, que foi uma das palavras também citadas aqui sobre minha pessoa, que eu faço as coisas para querer me aparecer, eu digo para a população que nos assiste e para quem está aqui nessa Casa: é muito melhor fazer e receber críticas do que nunca fazer nada e só criticar os outros. Porque é aquele velho ditado: é mais fácil criticar do que fazer. E é o que vemos aqui também. Eu critiquei, sim, a Festa das Crianças, por ser no mesmo dia que foi citada aqui nessa tribuna. Eu critiquei, sim, essa Festa das Crianças, mas por ser no mesmo dia que a rádio fez também. Para um município pequeno, a gente sabe que a nossa população é pouca temos 3.500 habitantes, um pouquinho mais ou um pouquinho menos. Então, a comunidade inteira reprovou isso, reprovou essa atitude de fazer duas festas no mesmo dia. A rádio já vem criando uma bagagem, sempre faz eventos solidários. E quando a vereadora citou aqui sobre os custos da festa, que a gente fez o *live* e tal, falou de números, a gente sempre traz transparência para as pessoas. Por isso foram citados valores e o nome das pessoas que ajudaram no evento. E sobre a lista das crianças, foi citado aqui que a lista serviu talvez para outro sentido, mas a gente sempre faz lista das crianças para nunca faltar presente para ninguém. Então, eu prefiro fazer listas e entregar presente para todas as crianças do que não fazer e faltar presente para alguma. O que eu vejo é que o município, o João que fez a festa, realmente fez um papelão. Podia, pelo menos, ter falado conosco da rádio, ter feito uma festa junto. Mas fazer no mesmo dia, no mesmo horário, foi isso que eu critiquei. E quando a gente critica o dinheiro público: a festa do João foi feita no Complexo. Quem pagou a água e a luz? Foi o Gustavo ou foi a Prefeitura? A água, eu sei que é a Prefeitura que paga ali no Complexo. Então, foi ridículo. Ninguém gostou dessa atitude. Nós fomos na quarta-feira nas escolas com os personagens Mickey e Tigrão para convidar as crianças para a festa. E, na verdade, a outra turma foi na sexta-feira convidar para outro local, outra festa. Então, realmente foi lamentável. Foi um papelão, e a gente espera que

isso nunca mais aconteça de fazer no mesmo dia e no mesmo horário. É preciso, sim, ter diálogo para que isso não volte a acontecer. E já que a vereadora também fala tanto que “não aceita derrota”, eu não fui à casa das pessoas, em campanha eleitoral, prometendo que teria uma creche de idosos com médico, fisioterapia, piscina e tantas outras coisas. Fez campanha enganando as pessoas e cadê o que prometeu? Espero que, no final desses quatro anos, mostrem realmente algo. Senão, a gente vai ver quem é falso aqui. Então, essa vereadora que gosta tanto de pregar lição moral, dizendo que é isso, que é aquilo, que é falso isso, falso aquilo, poderia pelo menos devolver os R\$ 2.400 que pegou do governo, do auxílio emergencial, que a senhora não tinha direito e pegou. O quarto vereador a usar o espaço foi o vereador **José L. Comin**, dizer que a vereadora que recém falou, do João Paulo, que fez o papelão, é um homem simples, um homem que não saiu da cadeia, um homem simples, humilde, que não pegou nenhuma rede social, nem uma rádio, para fazer festa. Fez a festa dele sem criticar ninguém. Agora, o homem da rádio criticou o tempo inteiro. Inclusive, você, vereadora, participou numa fala na rádio junto com o radialista que não vou citar o nome, porque ele não merece, dizendo que teriam sido investidos recursos públicos para fazer a festa. Você tem como provar isso? Você e o radialista têm como provar isso? Se têm, tragam aqui na Casa, mostrem de onde é que saiu o dinheiro para fazer a festa das crianças. E o João Paulo não fez nenhuma campanha para arrecadar brinquedos ou recursos para fazer a festa. Simplesmente se colocou à disposição das comunidades. Ou a rádio comprou a festa? Ele é uma pessoa como cada um de nós. Ele tem o direito de fazer, e fez, a festa para as crianças, como qualquer um tem o direito de fazer. Agora, se a rádio comprou, se adornou da festa, você tem que dizer para nós, porque nós não sabíamos. E um dia você ocupou a tribuna aqui dizendo que iria fazer a festa das crianças com recurso seu, não com arrecadação de recursos. Você disse que ia fazer a festa. Vereadora, quero dizer que você disse que a minha colega enganou o governo. E você, como se sente em enganar o governo depositando recursos nos templos? De que forma você se sente? Os aluguéis que vocês recebem, onde é que são depositados os recursos? Onde é que é depositado o dinheiro? Então, para enganar o governo, cara maior que a de vocês não tem. E dizer que o homem que se chama de profeta vinha numa rádio e mentiu, dizendo que saiu dinheiro público, esse não é profeta. Esse não é profeta. E eu quero aqui aproveitar o espaço, já que houve uma live feita junto contigo, vereadora. Você se diz uma lutadora pelo município, dizendo que a vereadora não fez nada, e estava lá junto com essa pessoa. Gostaria que vocês ficassem um minuto em silêncio e ouvissem o que foi falado por essa pessoa: “Nós estamos trabalhando pela população, nós estamos trabalhando contra o município...” Vocês ouviram? “Estamos trabalhando pela população, estamos trabalhando



contra o município...”. Isso, vereadora, que você fala que é o progresso de Nova Roma? Me desculpe a sua posição de ocupar um espaço, uma rádio comunitária, e fazer o papelão que vocês fazem. Isso é papel, se chama papelão. Não um homem simples, humilde, vir aqui se desprezar da comunidade e fazer uma festa para o Dia das Crianças. E até onde eu sei, ninguém comprou espaço para fazer festa de ninguém. Todo mundo tem o direito de fazer festa. Então, ele é uma pessoa que não saiu da cadeia, uma pessoa simples, uma pessoa trabalhadora. Jamais teria pensado que teria tido essas atitudes de fazer uma festa, a pessoa do João Paulo. Parabéns ao João Paulo por fazer essa festa, e à rádio por fazer a festa. Mas não precisava tanta crítica em cima do João Paulo porque ele fez a festa. A rádio tinha o direito, e ele também tinha o mesmo direito. Então, parabéns aos dois, mas acho que o bom senso tem que existir, e o João Paulo merece, porque ele não usou nenhum espaço para criticar a rádio, nem para chamar as crianças, nem para se promover. O quinto vereador a usar o espaço foi o vereador **Lóris Sosnoski**, a presença de vocês vai colaborar muito com o nosso trabalho e com o desenvolvimento do município de Nova Roma do Sul. Parabéns pela disposição e pelo comprometimento de cada um em participar desse projeto durante este mês. Tenho certeza de que vamos aprender muito com vocês, assim como vocês aprenderão conosco. Sejam muito bem-vindos e desejo um excelente trabalho a todos! Aproveitou também este espaço para convidar toda a comunidade de Nova Roma do Sul para o 18º Encontro Polônês, que acontecerá no dia 15 de novembro, na tradicional Festa, a programação inicia às 18 horas, com missa na Igreja Matriz, seguida de procissão até a Praça do Papa São João Paulo II. Às 20 horas, haverá o jantar típico polonês, com comidas tradicionais, além de carne de gado, galetos e outras opções. Neste ano, as apresentações artísticas ficarão por conta do Grupo Polônico de Porto Alegre, que trará um espetáculo diferente e especial. Convido os colegas vereadores a divulgarem e incentivarem suas comunidades e famílias a participarem, os ingressos custam R\$ 80 e podem ser adquiridos antecipadamente até o dia 11 de novembro. Finalizou, convidando para a próxima sessão da Câmara, que contará com a presença dos escoteiros de Antônio Prado, que virão apresentar seu trabalho e compartilhar suas ações em prol das crianças e jovens. Já estive nas escolas convidando professores e alunos, e reforço o convite a toda a comunidade e aos pais para que venham prestigiar. O sexto vereador a usar o espaço foi a vereadora **Rosângela M. Tieppo**, dizem que roupa suja se lava em casa, mas eu estou aqui para me defender. Essa vereadora que me acusou do auxílio emergencial, sim, eu não estou casada, eu fui conforme meus documentos, sou solteira nos documentos. Sim, senhora, eu tinha direito, como qualquer um tinha direito. Eu vendia coisas da ACMOS, até hoje estou vendendo, e eu devolvi, sim, todo o dinheiro. Todo o dinheiro eu devolvi quando a situação melhorou. Tinha



muita gente que estava se tentando com esse dinheiro. No meu particular, eu sei das minhas dificuldades, eu fiz. Vergonha também é, vereadora, pagar alguém sabendo que não era mais agricultora para poder ganhar o auxílio maternidade. Que vergonha isso também, né? Sabendo que não era, pagar a gente para ir lá provar que era agricultora. Não! Vergonha, vereadora, é no dia do meu casamento ter que pagar fiança para o meu marido preso por causa de contrabando. Isso é vergonhoso. Vergonhoso é usar a boa-fé das pessoas para comprar, ganhar dinheiro pela internet, para comprar imóveis. E sim, onde é que vai esse dinheiro? Isso é vergonhoso: usar a boa-fé das pessoas, ganhar dinheiro, comprar imóveis e dizer que é um profeta. E junto ela também viu. Porque a gente não sabe quem é vereador quando ele se coloca na rede social. É ela vereadora ou é ele vereador? Vergonha é isso. Eu não tenho vergonha de um direito que eu tenho, que é do governo. E tu também tirou dinheiro do governo sabendo que tu não eras mais agricultora, e tu pagou gente para provar, ir lá testemunhar, que tu tinhas. Isso é ser digna? Tu terias um bom caráter? Você tinha o mesmo caráter de quem? Eu pagaria fiança para tirar, no dia do meu casamento, um infeliz, um intruso, um mau caráter. Se eu fosse melhor, eu não pagaria isso. Como eu sou igual, para pior, eu pago. Paguei a fiança para casar. Bonito, né? E nas redes sociais vocês mostram que ajudam. O município foi para frente. Eu aprendi muito com essas pessoas aqui da terceira idade lá. Eu aprendi muito e a gente fez muito, sim. Agora, o que que você fez? Você não ia enganar as pessoas? Você é santa, né? Você é bonita. Tudo que é bom, aí, é eu e o meu marido. Tudo que é coisa ruim é do meu marido. São sujos iguais, o mesmo caráter. Então, eu acho que você tem que respeitar um direito meu: recebi, sim, esse auxílio. Recebi, não nego, porque eu não menti que eu era solteira, porque nos meus documentos eu sou solteira e eu tinha direito. E quando a situação melhorou, eu devolvi. E você tá devolvendo o dinheiro do auxílio maternidade, que você não é mais agricultora? Eu gostaria que você devolvesse esse dinheiro também para o governo. Eu devolvi quando a situação melhorou. Onde é que tá o teu caráter? O teu respeito pela população, mentindo? É isso, né? Dá risada é isso que o povo gosta. Quando que eu falei que fazendo essas merdas desses áudios ali que vocês fazem? Quando que ela foi ao conselho tutelar? Denigriu a imagem da família toda por causa disso. Denigriu! Coisa feia por não aceitar uma derrota. Quando concorreu para vereadora foi de 100 votos que você perdeu, querida. Não tinha o que reclamar. O povo escolheu a melhor, e o povo conhece quem eles escolhem. Então foi de 100 votos. Não foi de um voto ou dois. Aí denigriu a imagem da família. Aí depois o que que aconteceu? Denigriu a imagem do município. O alvo foi o município. Depois o alvo do município foram os colegas vereadores. Onde é que está o teu caráter? Que pessoa é essa? Pelo amor de Deus! Então eu digo: olha, uma pessoa que é submissa ao marido, e ele é um covarde, essas





peessoas são prepotentes. Só querem tirar dinheiro em cima das custas das outras pessoas. Inocentes, infelizmente. Eu teria vergonha disso. Não de receber um dinheiro que, numa hora em que o mundo inteiro parou, foi um direito meu em receber. E depois que melhorou, eu não embolsei 2.500, porque eu tenho provas que eu devolvi. E ninguém me impediu, ninguém pediu para me devolver. Foi o meu caráter. E o teu, está onde? Vai devolver o dinheiro do governo do auxílio maternidade, que você não era mais agricultora? Vai pagar fiança desse mau caráter? Querem dinheiro para isso? O sétimo vereador a usar o espaço foi o vereador **Rutines Santi**, representando o nosso município, estivemos presentes o Coral Municipal de Nova Roma do Sul e o Grupo Vocal Nero Voce, ambos sob a regência da maestrina Deise. Fomos muito bem recebidos e realizamos uma bela apresentação, levando um pouco da nossa cultura e do talento local para o público presente. Em nome do Coral Municipal, do Grupo Vocal Nero Voce e da maestrina Deise, deixo registrado o agradecimento ao poder público municipal pelo constante apoio, atenção e incentivo às manifestações culturais de nossa comunidade. O oitavo vereador a usar o espaço foi o vereador **Márcio A. Rossi**, a nossa Casa se enche de alegria e orgulho ao receber os vereadores da melhor idade, que participam conosco deste programa e realizarão sua sessão solene. É um momento especial, que nos faz refletir sobre o verdadeiro sentido da palavra experiência, algo que não se aprende nos livros, mas se constrói ao longo da vida. Cada um de vocês traz nas mãos as marcas do trabalho, nos olhos o brilho da sabedoria e, no coração, o amor por Nova Roma do Sul. Representam uma geração que ajudou a construir este município com esforço, fé e esperança, uma geração que, mesmo diante das dificuldades, nunca deixou de acreditar. Hoje, sentados nessas cadeiras, vocês não representam apenas a terceira idade, representam a força viva da história de Nova Roma do Sul. É uma honra poder ouvir e aprender com quem tanto fez e tanto viveu. Ninguém melhor do que vocês para nos lembrar que a política deve ser feita com respeito, valores e compromisso com as pessoas. Deixo aqui meu agradecimento e reconhecimento a cada um dos vereadores da terceira idade. O saber e a experiência de vocês são um patrimônio valioso, que deve ser ouvido e valorizado. Tenho certeza de que farão uma sessão solene brilhante e inspiradora. Quero também destacar uma obra de grande importância realizada pela administração municipal, uma intervenção que resolveu um problema antigo e trouxe tranquilidade e segurança às famílias do bairro Santa Helena, que sofriam com alagamentos em suas casas. O prefeito teve a sensibilidade e a responsabilidade de priorizar essa melhoria, investindo cerca de R\$ 80 mil em tubulações para o escoamento da água, além de outros custos de execução. É um investimento que talvez não apareça tanto quanto uma grande obra visível, mas que faz toda a diferença na vida das pessoas, especialmente das



CÂMARA DE VEREADORES  
**NOVA ROMA DO SUL**

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - BRASIL

famílias que agora podem enfrentar os dias de chuva com mais tranquilidade. Essas ações demonstram que a administração tem olhado com atenção para o que realmente importa: cuidar das pessoas e resolver os problemas do dia a dia. Parabenizou o prefeito, a Secretaria de Obras e todos os trabalhadores envolvidos, que enfrentaram desafios para garantir um resultado eficiente. E informo que, nos próximos dias, será iniciada outra obra de tubulação, com investimento superior a R\$ 50 mil, reforçando o compromisso da administração com uma infraestrutura sólida e responsável, com planejamento e dedicação, é possível continuar melhorando a vida das pessoas e construindo um município cada vez melhor. **Ordem do dia:** Não houve. **Esclarecimentos Pessoais:** Não houve. **Recados Finais:** Na próxima semana teremos na tribuna livre os escoteiros.

Nova Roma do Sul, 05 de novembro de 2025.

José L. Comin  
Presidente do Legislativo

Rosangela M. Tieppo  
1ª Secretária